

Repensar a 1ª Divisão

Escrito por Luís F. Cristóvão
Terça, 13 Maio 2014 00:00



Num momento em que já se conhecem os quatro finalistas do Campeonato Nacional da 1ª Divisão Masculina, é tempo de repensar o formato adotado nesta primeira edição.

A ideia de juntar as antigas CNB1 e CNB2 numa só competição pode ter sido uma solução para uniformizar custos e travar o desaparecimento do último nível de competição do basquetebol nacional, mas colocou no mesmo saco equipas com objetivos e qualidades competitivas demasiado díspares. Porque voltar atrás não costuma ser uma boa solução, apresento uma proposta de quadro competitivo para a próxima temporada que tenta dar resposta a diferentes objetivos.

O primeiro deles é uniformizar um calendário que permita que todas as equipas disputem o mesmo número de jogo, para evitar situações como se passaram este ano em que o valor/jogo pago pelas equipas era muito diferente. Por exemplo, para um plantel com o mesmo número de jogadores (e, logo, o mesmo valor de taxas de inscrição), uma equipa como o Salesianos Évora disputou apenas 14 partidas, enquanto uma equipa como o Belenenses/ Casa da Sorte disputou 30 (mais do dobro). Da mesma forma, ao uniformizar o número de jogos garantimos que todas as equipas terão competição entre Outubro e o fim de Abril, no mínimo.

O segundo objetivo passa por colocar, frente-a-frente, equipas de valor competitivo mais equilibrado, assim gerando mais oportunidade para que cada equipa alcance vitórias, tenha jogos mais competitivos e mantenha objetivos ao longo da temporada.

O campeonato passaria a disputar-se em três fases, terminando com uma Final Four no início de Maio. O exemplo está construído para 60 equipas (este ano participaram na competição 58 formações), podendo sofrer ligeiras alterações caso existam mais ou menos equipas.

Repensar a 1ª Divisão

Escrito por Luís F. Cristóvão
Terça, 13 Maio 2014 00:00

